



21 DE NOVEMBRO DE 1907

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redacção e administração, Rua Volga, Beirão n.º 7 a 9 - ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Compzista impressor e Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Communicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os ads. assignantes tem 25 % de desconto. * Importo do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.
 Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 62

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL
 PARA O MONUMENTO A ERIGIR A
ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO
 no largo do mesmo nome
 N'ESTA VILLA

SUBSCRIPÇÃO, promovida no
 Rio de Janeiro por Filipe C. d'
 Almeida Gomes a pedido da Com-
 missão do Centenario de Rodri-
 gues Sampaio, d'Espozende, para
 auxiliar a conclusão do monumen-
 to que vai ser erigido ao grande
 jornalista n'aquella villa

José Maria da Cunha Vasco	50\$000
Alberto Fernandes de Faria	20\$000
Tito José Evangelista	20\$000
Filippe C. d'Almeida Gomes	20\$000
Adriano Vieira	10\$000
Secundino G. Regado	10\$000
Manoel Cardoso Gonçalves	10\$000
Eduardo Cardoso Gonçalves	5\$000
Manoel das Neves Velloso	10\$000
Diversos filhos de S. Bartholomeu	8\$000
Luiz Vianna	10\$000
Total, reis fracos	173\$000

Ao cambio de 348 Reis fortes 49\$710
 Rio de Janeiro 29 de Janeiro de 1907.
 Filipe C. d'Almeida Gomes

Camara Municipa de Espozende	50\$000
Redacção do Povo Espozendense	10\$000
Redacção do Diario de Noticias	20\$000
Redacção do Seculo	20\$000
Redacção do Noticias do Norte	5\$000
Redacção do Noticias de Lisboa	95\$000
Redacção da Folha do Sul	5\$000
Redacção do Correio dos Arcos	1\$500
Redacção de O Comercio de Vizeu	2\$000
Redacção de O Vouga	2\$000
Redacção do Damão de Goes	2\$000
Redacção da Folha da Manhã	1\$000
Redacção da Vos de Coura	1\$000
Redacção do Comercio do Porto	10\$000
Redacção da Mala da Europa	10\$000
Redacção do Primeiro de Janeiro	10\$000
Redacção do Jornal de Noticias	2\$500
Camara Municipal de Grandola	10\$000

Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Maíra	5\$000
Abade José Manoel de Souza	10\$000
Conseheiro Arthur A. Sieuve de Seguiér	20\$000
Um Patriota	10\$000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10\$000
General Nicolau Camolino, de Lisboa	10\$000
Jayne eguiér, de Paris	10\$000
Bernardo Rodrigues Ferros, de Lisboa	1\$000
General José Estevão de Moraes Sarmento, de Lisboa	5\$000
Coade de Margaride	15\$000
Antonio de Campos Junlor	5\$000
Dr. Illidio Ayres Pereira do Valle	20\$000
Dr. Alberto E. Placido	1\$000
Sebastião Mestre dos Santos	1\$000
Bernardo Martins d'Abreu, Rio de Janeiro	10\$000
D. Helena Vieira	1\$000
Somma	440\$710

JOÃO DE BARROS
 MEDICO
 Consultas das 10 ás 2
 RUA DIREITA 20
 ESPOZENDE

ULTIMO GOLPE

O caso mais palpitante do dia de hontem, e que mais emocionou todos os grandes centros das populações, a que a inesperada noticia chegara, foi o novo artigo do Temps que mr. Galtier, ha pouco vindo a Portugal, ali fizera publicar.

Esse gazeteiro francez, que aqui viera cahir, não como seus avós para nos levar as pratas das nossas igrejas, mas como neto legitimo dos antigos francezes do começo do seculo 19, para nos desfructar e aggravar as discordias da nossa politica interna, com o que os estranhos nada tem, e muito menos direito ás nossas satisfações, porque as questões de familia dirimem-se entre a mesma familia, jacta-se de ter uma entrevista com El-Rei a quem attribue phrases, que chocam todos os partidos monarchicos, e opiniões, em que o paiz não pode concordar.

Ninguem acreditava que El-Rei recebesse tão familiarmente qualquer reporter estrangeiro, e, sem procurar saber de quem elle é, d'onde vem, e o que quer, com elle se abrisse em uma conversa tão franca e tão aberta, como El-Rei nunca fez a ninguem, nem mesmo aos seus mais conceituados conselheiros d'Estado.

A imprensa portugueza poz hontem de remissa as asserções de mr. Galtier até para honra do Chefe Supremo do Estado, considerando-o sempre no alto posto em que se acha, não podendo cahir d'aquelle logar, nem sahir d'aquella bocca um tal genero de manifestações.

Mas hoje já não pode haver duvidas. O «Diario Illustrado», orgão do governo, tem a audacia de dizer que foi o proprio governo que «entendeu dever aconselhar a El-Rei as importantes e benéficas declarações que insere o «Temps». Assombroso! Estupendo! As palavras que o sr. Galtier põe na bocca de D. Carlos I ninguem as quiz acre-

ditar como sahidas da bocca de um portuguez, d'aquelle que tem obrigação de ser em todos os seus actos e em todas as suas palavras o primeiro cidadão portuguez!

Pois o orgão do governo vem dar toda a authenticidade a essa revelação que um parvenu francez nos veio lançar em rosto e apregoar a todo o mundo culto por um dos jornaes estrangeiros mais lidos.

Diz-se até que essas declarações attribuidas a Carlos I, que occupa o throno dos reis de Portugal, foram escriptas e revistas na nossa terra e enviadas para Paris ao sr. Galtier, que já lá estava, por um portuguez!

Quem será o Miguel de Vasconcellos d'este desgraçado e critico momento da nossa patria? Estamos em presença d'uma formal declaração de reimplantação do absolutismo em Portugal.

O rei escolheu o sr. João Franco para seu primeiro ministro e já ha tempos tinha n'elle «as suas vistas»!

O rei despediu da sua confiança todos os outros partidos monarchicos e todos os restantes homens publicos.

Já não somos um povo governado por um rei constitucional e pelo systema representativo.

A situação, pois, é clara e decisiva. O paiz, colhido de surpresa, tem de se preparar e organizar para restaurar o regimen monarchico representativo, se quizer.

O povo portuguez tem agora de escolher entre o dilema—ou Carlos I, absolutista com João Franco por seu primeiro e unico ministro, pois dos outros nem se falla, ou... um regimen liberal, representativo, seja qual for a forma mais viavel. D'um lado está o rei absoluto e os franquistas. Do outro lado a nação.

O que urge fazer primeiro que tudo? E' unirmo-nos todos os liberaes para restaurar a Liberdade.

Para isso ponham-se de lado bandeiras partidarias, divergencias de credo, incompatibilidades pessoas e até as

proprias inimizadas, porque souo a hora em que está prestes a afundar-se a honra e a dignidade da nossa patria!

N'esta altura da civilização não se escravizam assim impunemente, 4 milhões de habitantes.

Não pode um mesquinho bando, ainda que capitaneado pelo maior Frederico do mundo, algemar-nos à miseranda situação a que se quer reduzir a nação portugueza, que é formada por homens livres e honestos, que amam a propria dignidade e a dignidade de Portugal. Não! Mil vezes não!

A nossa gloriosa historia não ficará, por muito tempo, maculada com tão vergonhosa nodoa.

Confiamos em que a geração actual não quererá ficar marcada para sempre com o objecto ferrete de imbecil e covarde.

Antes morte que tal sorte! E' preciso reflectir, é preciso preparar tudo para um acto solemne

O povo saberá cumprir o seu dever.

Só resta que os chefes e os dirigentes concertem o plano, que deve responder ao repto do provocador governo que só conclama: Para a frente, até que a nação se resolva, com toda a sua soberania, unica legal e real a gritar: Para traz! Para traz! Viva a Liberdade! Abaixo o absolutismo!

LITTERATURA

MAGUAS

Maguas infunde o luar,
 Silencioso e funerio,
 Quando á noite vem eborar
 Sobre o chão do cemiterio

Tem maguas a vos das fontes
 E o canto do rouxinol,
 E a flor singela dos montes,
 Que entristece ao pôr do sol.

Como o murmuro das aguas
 E as nuvens do firmamento,
 E' feito de eternas maguas
 O frio rumor do vento...

De maguas vive no mundo
 Quem soffrendo sabe amar;
 Traduz magua o som profundo
 Do sino, ao longe, a dobrar...

Maguas são as tristes flores,
 Saudades e violetas,
 Cantigas de trovadores,
 Aureos sonhos de postas.

É quando em nós não se acalma
 O soffrer, pla vida em forai
 Maguas canta a nossa alma,
 Que a cantar tambem se chora...

João de Sousa

Hymno de Sampaio

Como da lenda os heroes,
 Com fé luctou, e vontade,
 Sem ver surgir os dois soes
 Do Direito e Liberdade.

CORO

Astro brilhante da Imprensa,
 Resurge com teu clarão!
 Vem espargir luz intensa
 Sobre a nossa escuridão.

Se na lucta, forte e audaz,
 Colheste odio e desprazer,
 Na Gloria houveste a paz
 De quem cumpria o Dever.

CORO

Astro brilhante da Imprensa, etc.

Pelo Direito—o teu norte—
 Teu valor, deste fecundo;
 Combateste até á morte,
 Achaste pequeno o Mundo.

CORO

Astro brilhante da Imprensa, etc.

Já Jesus Christo na terra
 A Liberdade espalhava,
 E de morte fez-se guerra
 Ao Homem que a pregava.

CORO

Astro brilhante da Imprensa, etc.

Alvaro Pinheiro

NOTICIARIO

O mau olhado

Segundo um artigo de mr. Sott, no «Strand Magazine», os italianos accusam o presidente do conselho de ministros sr. Giolitti, de ter o mau olhado.

«Ultimamente o signor Majorana, ministro de fazenda, sahio do ministerio por ter sido accommettido de uma doença seria.

E' o decimo sexto homem de Estado que foi ferido senão pela morte, pelo menos por uma doença grave, desde que o sr. Giolitti está no poder!

Durante o primeiro ministerio de Giolitti morreram quatro dos seus collegas; durante o segundo ministerio morreram dois e estiveram quatro em perigo de vida.

O terceiro ministerio assignalou-se pelo suicidio de um mi-

nistro e pela morte do outro, ao passo que Titoni era prostrado pela congestão cerebral.

No actual ministerio, a morte e a doença continuam a perseguir os collegas do sr. Giolitti.

E' verdadeiramente pasmoso que um homem d'estes ainda encontre amadores para as suas combinações ministeriaes!

Será o simples amor da politica que os leva a exporem-se ao destino e a correr muitas mais riscos ainda do que o soldado que se acha em frente do inimigo?

O sr. Giolitti tem mais de seis pés de altura e possui desenvolvimento physico proporcionado.

As suas feições tem o typo semita; o nariz é proeminente e arqueado. Os olhos são negros, mas não ha nelles nada que sugira o poder maligno que lhes é attribuido. Com as suas palpebras meio cerradas, dão a impressão da sagacidade e da penetração.

Giolitti chegara a meio caminho da sua vida, antes de se suspeitar que elle possuia o mau olhado.

Foi graças unicamente ao seu enorme trabalho que attingiu o lugar que occupa.

Com cincoenta annos era presidente de conselho; tem agora sessenta e cinco.

A sua esposa nunca vae á sociedade. Tendo a consciencia de que não possui aptidões para o papel que se exige da esposa de um homem de Estado, nunca tentou represental-o.

Quem conhece o supersticioso terror que inspira aos italianos esse dom misterioso da *Jettatura*, que elles attribuem a certos individuos, pode calcular as apprehensões em que vivem os collegas do sr. Giolitti no ministerio.

Quantas vezes ao sentirem qualquer aspereza na garganta ou a mais leve pontinha de febre, perguntarão a si proprios: Será a minha vez?

O certo é que para deseseis d'entre elles foi effectivamente a sua vez e para oito essa vez foi a ultima.

Typographo com medo do diabo

Pouco depois de ter sido introduzida a arte typographica em França, houve quem quizesse fazer imprimir em Paris os Elementos de geometria de Euclides.

Todos sabem que num livro como este entra toda a casta de circulos, de triângulos e de linhas.

Um dos officiaes que trabalhava na typographia metten-se-lhe em cabeça que o livro era cousa de bruxaria, e que todas aquellas garatuja só serviam para fazer apparecer o diabo, que podia arrebatá-lo, quando menos o pensasse.

Insistia o dono da casa em querer a obra continuada; e o pobre parvo assentou de pedra e cal que queriam dar cabo delle; e tal impressão lhe fez esta ideia, que sem dar ouvidos a razões algumas, morreu de medo no fim de tres dias!

O anno de 1908

Começa o anno á quarta feira, e janeiro tem, alem dos domingos 5, 12, 19 e 25, a 6.º dia sanctificado dos Reis, que é a segunda feira.

O mez de fevereiro tem apenas os domingos, pois que a Purificação corresponde a um delles.

Marco começa com o Carnaval, 1, 2 e 3, sendo a quarta feira de Cinza no dia 4; a 19, quinta feira, o dia de S. José, e a 25, quarta feira, a Annuadação.

A Semana Santa começa no dia 12 de abril, sendo a Quinta feira Santa no dia 16 e a Paschoa de Resurreição no dia 19.

No dia 28 de maio é a festa da Ascensão. No dia 7 de junho commemora-se a Paschoa de Pentecostes; no dia 18 a festividade de Corpus-Christi; no dia 24, quarta feira, S. João Baptista, e no dia 29, segunda feira, S. Pedro.

Será no dia 15 de agosto, sabbado, a festa da Assumpção.

Em outubro ha outras festas, alem dos domingos, 2, 9, 16, 23 e 30, commemorando-se a festividade de todos os Santos no dia 1.º de novembro, domingo; o advento será no dia 29 do mesmo mez.

No dia 8 de dezembro, terça-feira, celebrar-se-á a festividade de Nossa Senhora da Conceição, a Padroeira do Reino; no dia 25, segunda-feira, commemora-se o Natal, terminando o anno á quinta-feira!

UMA ANEMICA DE MENOS GRAÇAS ÀS PILULAS PINK

A sr.ª D. Arthemisa da Piedade Alves, residente em Lisboa, rua dos Remedios, 143, 3.º estava profundamente anemica. Desde que fez uso das Pilulas Pink, desde logo deixou de estar. Toda a pessoa anemica deve, pois, experimentar as Pilulas Pink. As Pilulas Pink dão a cura, e ainda nos casos mais rebeldes, e mesmo quando todos os outros medicamentos títbam apenas prevado a sua inefficacia. Todas as vezes que um anemico faz uso das Pilulas Pink ha d'ahi a pouco tempo um anemico de menos.



D. Arthemisa da Piedade Alves

"As suas Pilulas, escreve-nos a sr.ª D. Arthemisa da Piedade Alves, restituíram-me a força e a saúde. Tomei-as por conselho de uma amiga de minha mãe, para me ver livre de uma profunda anemia, que me enfraquecera e debilitara a ponto de não poder sequer levantar os braços e mover as pernas. O minimo trabalho causava-me uma fadiga enorme. Não comia nada, por assim dizer, e tinha dores de cabeça incessantes, acompanhadas de vertigens. A menstruação era muito irregular: as mais das vezes faltava, e outras apparecia em diversos periodos no mesmo mez. Numa palavra, estava muitissimo mal. As Pilulas Pink, porém, tudo isso dissiparam dentro em pouco. Deram-me sangue

novo e novas forças: e hoje, graças a ellas, acho-me completamente curada.

As Pilulas Pink devem a seus proprietarios regeneradoras do sangue e tonicas do systema nervoso as numeroas curas que estão continuamente dando, em todos os casos de anemia, a clorose, fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, as enxaquecas, as neuralgias e sciatica.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão a venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa de 30 dias, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.ª, Rua da Augusta, 45, Lisboa. Sub-agentes no Porto, Santos Costa & Subrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 e 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indobando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Remedio infallivel contra os ratos

O sr. Andran, proprietario do departamento de Tarn-et-Garonne, descobriu que a arruda posta nos colleiros tinha produzido o admiravel effeito de matar os ratos com o simples cheiro.

E ha em experimentar porque o remedio é barato.

Linha ferrea de Espozende

Do «Correio do Minho», de Braga, transcrevemos o seguinte:

«A digna direcção da Associação Commercial reuniu ante-hontem á noite para tratar d'um assumpto importante, qual é o da ligação das vilas de Espozende e Fão, as unicas povoações do littoral pertencentes ao districto de Braga, á rede ferro-viaria que se projecta construir no Minho.

Nada se deliberou, porem, porque se averiguou estar essa ligação abrangida nos planos da empresa, e até com preferencia de construção, para o transporte de materiaes destinados ao resto da rede.

Casas de ouro

Noticiam de Londres que acabou de ser feito um singular descobrimento n'uma aldeia do Gloucestershire.

Por acaso veio a saber-se que certas casas de gente do campo eram construidas com blocos de quartzo encerrando proporções notaveis de ouro. Ignorando o valor dos materiaes que empregavam, os constructores iam buscá-os a uma pedreira da vizinhança.

Alguns engenheiros e chimicos verificaram que se tratava d'um jazigo de quartzo aurífero de um valor consideravel, e que o filão alastrava n'uma extensão de 45 kilometros.

Fallecimentos

Falleceu n'esta villa na 2.ª feira passada a sr.ª Maria da Conceição Costa, esposa do sr. Antonio Costa, do Porto, mas actualmente aqui residente.

Os restos mortaes da extinta foram dados á sepultura

ante hontem á noite.

Tambem falleceu ante-hontem de madrugada n'esta villa a sr.ª Maria da Conceição Terra, casada com o sr. Luiz dos Santos, fiscal dos impostos, e irmã de sr. José da Costa Terra, negociante d'aqui.

O seu funeral realizou-se ante hontem á noite, encerrando-se n'elle muitas pessoas d'aqui.

As familias entuctadas e nosso cartão de condolencias.

Um jornal excomungado

Foi excomungado em Triest o jornal «Edinost».

O capellão de Curia episcopal apresentou-se no dia 10 do corrente, na redacção d'esse jornal e fez saber aos redactores presentes que o Bispo Magl tinha excomungado o jornal «Edinost» assim como todas as pessoas que n'elle trabalhassem.

A excomunhão foi proferida em virtude de uma serie de artigos, que esse jornal publicara sobre as questões liturgicas á alma.

Todas as constipações e

tosses, podem ser alliviadas e curadas com o prompto uso do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer». Este preparao é anodino e expectorante, e é o melhor de todos os remedios conhecidos para as doencas de garganta e pulmões. Opera com certeza; ataca a doença pela base e é isento de perigo. Tem sido experimentado durante mais de meio seculo com uma reputação que augmenta sempre. É inapreciavel como remedio para uma emergencia, uma salvaguarda para creanças, em que se pode depender em casos de Crup e Coqueluche.

A dose do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» consi-te d'um limitado numero de gotas. As instrucções para o seu uso acompanham cada frasco e devem ser cuidadosamente observadas.

Venda nas principais farmacias e lojas de perfumarias. Cuidado com as imitações. Agentes: James Caister & C.ª, Succedores—Rua do Mousinho da Silveira, 69—Porto.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Foi sabbado passado a Braga no seu esplendido automovel, a ex.ª sr.ª D. Arminda d'Almeida Paschoal acompanhada das ex.ªs sr.ªs D. Cecilia Ribeiro Vianna, e D. Theresa Ribeiro Vianna, e dos srs. Valentim Ribeiro da Fonseca Junior e Francisco Xavier Ribeiro Vianna, nossos presados amigos.

De visita a seu ex.º sobrinho e nosso amigo sr. Raul Hernani Cesar de Sá e ao digno delegado do Procurador Regio, sr. dr. José Alberto Bianchi, estiveram domingo passado n'esta villa os snrs. Conde de Bertandos.

Partiram para Lisboa os srs. Antonio d'Almeida Paschoal e dr. João Gonçalves Pereira de Barros, accompa-

nhados de suas ex.ªs esposas.

Partiu hontem para o Porto o nosso amigo sr. Valentim Ribeiro Vianna, digno thesoureiro da Camara municipal d'este concelho.

DOENTES

Encontra-se gravemente enfermo no Porto, Mousinho Luiz Augusto Ribeiro Vianna, zeloso director espiritual do Seminario Episcopal d'aquella cidade.

Desejamos as melhoras de sua ex.ª.

DITO DO FIM

N'uma loja de passatempo: —Essa cotovia falla? —Não, senhor. —Não importa: eu comprehend'a. Passando tres dias ao lado de minha mulher, ha-de fallar por força!

Expediente

Prevenimos os nossos presados assignantes residentes no Brazil de que os recibos para a cobrança das suas assignaturas, cujas importancias deverão ser enviadas ao Ex.º Sr. Bernardo M. d'Almeida, Praça das Marinhas, 272—2.º, Chalet—Rio de Janeiro. Em poder d'aqui le nosso obsequioso amigo correspondente se encontram os recibos dos srs. assignantes do Rio.

Esperamos devér a todos a fineza do pagamento, com a brevidade possivel, pois a empreza do nosso jornal não dispõe d'outros recursos.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Um gazometro para gaz acetilene, construção moderna e solida.

Carrega com 2 kilogrammas de carboneto.

Trata-se nas officinas de carpinteria de

Ignacio Gonçalves Turra

FÃO

EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende—é cartorio do escrivão Braga, correm editos de trinta dias, que começarão de contar-se desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Estevão Ribeiro da Silva, ausente no Brazil, em parte incerta, para assistir e fallar

a todos os termos do inventario por obito de sua mãe Antonia Ribeiro da Silva, moradora que fora na freguezia d'Apulia, d'esta comarca, podendo o citando fazer-se representar por bastante procurador.

Ficam citados para o mesmo fim credores e legatarios desconhecidos.

Esposende, 11 de novembro d' 1907.

Verifiquei.

O juiz de direito,

J. A. Serra.

O escrivão,

José da Luz Braga.



AGRADECIMENTO

Antonio da Costa, profundamente commovido com todas as provas de estima e pesar que lhe foram manifestadas por occasião do fallecimento de sua esposa Maria da Conceição Costa, que ocorreu n'esta villa no passado dia 18 do corrente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhe enviaram pesames e que se dignaram acompanhar o cadaver á sua ultima morada.

Bem assim agradece ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Cypriano Alexandrino, distincto facultativo d'esta villa, os seus bons e assiduos serviços, prestados durante a curta doença da extincta. A todos o seu profundo agradecimento.

Esposende, 20-11-907.

Antonio da Costa

Leitura 1.ª classe:

- 1.º Livro de leitura**, por João da Câmara e Raul Brandão, cart. 100
- O meu primeiro livro de leitura**, por F. de Oliveira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por José de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
- Primeiro livro de leitura das escolas primarias**, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por Ulysses Machado, cart. 120
- Livro de leitura**, por F. d'Andrad e A. Vasconcellos, cart. 120
- Leituras**, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
- Primeiro livro de leitura**, por T. Coelho 150

Leitura 2.ª e 3.ª classes:

- Livro de leitura**, por João da Câmara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 400
- O meu segundo livro de leitura**, por F. d'Oliveira, cart. 400

Leitura 4.ª classe:

- Livro de leitura**, por João da Câmara e Raul Brandão, cart. 300
- Livro de leitura**, por Julio Brandão, cart. 400
- Livro de leitura**, por José de Carvalho e Silva, José Nunes da Graça e José Joaquim d'Oliveira, cart. 400
- As nossas leituras escolares** por J. M. Silva Barreto, cart. 400
- O terceiro livro de leitura**, por Trindade Coelho cart. 350
- Selecta das escolas**, por Antonio Simões Lopes e Fausto Guedes Teixeira, cart. 400

Chorographia:

- Elementos de Chorographia Portugueza** por Silva Telles, cart. 300
- Chorographia Portugueza**, por Accacio Pereira da Silva Guimarães, cart. 250
- Noções elementares de Chorographia portugueza**, por José Nicolau Raposo Botelho, cart. 250
- Chorographia de Portugal**, por Vicente Almeida d'Éça, cart. 250

Agricultura:

- Rudimentos de Agricultura pratica**, por E. N. Ornelas, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura pratica**, por D. Luiz de Castro, cart. 250
- Rudimentos de Agricultura**, por Antonio Xavier Pereira Coutinho, cart. 150

Moral e Doutrina Christã:

- Compendio de Moral e Doutrina Christã**, pelo Conego Manoel Anaquim, cart. 160
- A Doutrina Christã e principios de Moral**, por Antonio José Fernandes de Carvalho, cart. 160

Arithmetica, Geometria e Systema metrico;

- Noções elementares de Arithmetica e Geometria**, por Augusto Luiz Zilhão, cart. 250
- Arithmetica Geometria e systema metrico**, pelo Dr. Francisco Adolpho Manso Breto, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria** por Abel Fontoura da Costa, cart. 200
- Arithmetica Systema,**

metrico e Geometria

- por Raul Vjanna da Costa e Joaquim Freire de Andrade, cart. 250
- Arithmetica pratica e Geometria elementar**, por Ulysses Machado, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico, e noções de Geometria synthetica**, por J. Figueirinhas, broch. 160 e cart. 200
- Arithmetica e Geometria** (comprehendo o Systema metrico), por José Augusto dos Santos Lucas, cart. 200
- Arithmetica e Systema metrico**, 1.º grau—1.ª, 2.ª e 3.ª classes, por José Pedro Dias Chorão, cart. 100
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria pratica elementar**, 2.º grau—4.ª classe, pelo mesmo, cart. 250
- Arithmetica Systema metrico e Geometria elementar**, por A. Ramos da Costa e M. Rueda, cart. 250
- Arithmetica, Systema metrico e Geometria**, por Almeida Lima, cart. 250

Historia:

- Resumo da Historia de Portugal**, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart. 200
- Historia de Portugal**, por Henrique Lopes de Mendonça, cart. 200
- Primeiras noções da Historia de Portugal**, por Accacio Guimarães Marcellino de Mesquita, cart. 200
- Principios de Historia da Patria Portugueza**, peo Dr. A. Cruz da Rocha Peixoto, cart. 200
- Historia da nossa Patria**, por A. L. Marinho da Silva, broch. 200, cart. 300
- Historia de Portugal**, por Jayme Segueir, cart. 250
- Resumo da Historia de Portugal**, por Elias Fernandes Pereira, broch. 200 cart. 250

Educação Civica:

- Primeiras noções de Educação Civica**, por Trindade Coelho, cart. 120
- Primeiras noções de Educação Civica**, por Antonio Leitão, cart. 150
- Primeiras noções de Educação Civica**, por Domingos d'Almeida Nogueira, cart. 150

Escripta:

- Cadernos populares calligraphicos**, por Domingos Godinho
- Pautas (5) e exemplar calligraphico**, por José Nunes dos Santos 150
- Methodo de Escripta**, para 2.ª 3.ª e 4.ª classes, do mesmo auctor--cada caderno 30
- Caderno de Escripta**, por José Antonio da Cruz—6 cadernos a 20 120
- Exercicios calligraphicos**, do mesmo auctor.

Calligraphia das Escolas primarias

- por Angela Vital—5 cadernos a 30 450
- Cadernos calligraphicos**, por Carlos Silva
- Pautas e exemplares calligraphicos**, por A. Simões Lopes
- Pautas e exemplares calligraphicos**, por F. A. da Silva 170
- Methodo de escripta directa**, por Antonio Lopes do Amaral—5 cadernos 150
- Cadernos de papel adequados aos methodos**, cada 20

Desenho:

- Dezenho**, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por José Vicente de Freitas, broch. 240, cart. 300
- Dezenho**, 4.ª classe pelo mesmo broch. 160, cart. 200
- Elementos de Dezenho** 1.ª, 2.ª

e 3.ª classes, por João de

- Avellar, cart. 300
- Exercicios de Desenho** 1.ª 2.ª e 3.ª classes, por José Miguel d'Abreu, broch. 140 cart. 180
- Exercicios de Dezenho**, 4.ª class e, pelo mesmo, broch. 120, cart. 160
- Exercicios graduados de Dezenho**, 1.ª 2.ª e 3.ª classes por Athino Pereira Magno, cart. 200
- Elementos de Desenho linear** 4.ª classe, do mesmo, cart. 200
- Compendio de Desenho** 1.ª 2.ª e 3.ª classes, por Manoel Antunes Amor, cart. 200
- Elementos de Desenho** 1.ª 2.ª e 3.ª classes, por F. de Miranda Diniz e A. Mariano da Silva, cart. 300
- Desenho das Escolas Primarias** 1.ª 2.ª e 3.ª classes por Angelo Vidal, broch. 160 cart. 200
- Desenho das escolas primarias** 4.ª classe, pelo mesmo, broch. 160, cart. 200
- Cadernos de papel para dezenhar**, em harmonia com os compendios, n.ºs 1, 2 e 3, cada 20

IMPRESSOS da Imprensa Nacional

- Modelo F, caderno de 8 folhas 90
- Modelo 12, " 90
- Modelo G, " 90
- Modelo H, folha dupla 140
- Modelo 23, 1/2 folhas 90
- Modelo C, " 90
- Modelo n.º 1, " 90
- Modelo 22, " 90
- Modelo 8, " 90

Deposito de impressos para Parochias, Confrarias, Juntas de parochia, Professorato, Repartições publicas e particulares, etc. Papéis para escrever, de todas as qualidades; objectos de escriptorio, tintas em frascos, desde tinteiros de bolso até frascos de litro. Gomarabica, obreas e muitos outros artigos. Livros escolares, lousas e todos os mais objectos pertencentes ás escolas primarias Centro de assignatura para obras litterarias, scientificas e religiosas, tanto nacionaes como estrangeiras, publicações de modas para homens e senhoras. Ha á venda muitas obras litterarias, romances, lei do sello, calendarios, e muitos outros livros ut-ils, que se vendem pelos preços de Lisboa e Paris. Imprime-se toda a qualidade de obras, taes como: livros, revistas, jornaes, programmas, cartazes, facturas, cartões de visita, etc. etc., por preços sem competencia em todo o paiz.

SEM RIVAL
A 100 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas. Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Esposzendense.

LINDAS COLLEÇÕES
DE—
POSTAES ILLUSTRADOS
em todos os generos e para todos os preços

POSTAES

avulsos, desde 40 reis cada um, até o mais alto preço.

POSTAES ILLUSTRADOS

d'esta villa e concelho, a maior colleção até hoje publicada. Preços por colleção baratissimos. Avulso 10 reis, cada.

PAPEL BORDADO para cartas, com lindos ramos artificiaes, desde 40 reis a folha até 120. Ha n'este genero um grande sordido em seda e tintas.

TINTA de MARCAR roupa, a melhor marca a 150 rs. fro asco; a qual garantimos.

COLLA em bisnagas, a 120 reis, cada uma.

GOMARABICA, cada vidro com o respectivo pincel 120 reis, preço que ninguém vende.

ESCRITURAS para safar tinta e lapis, marca elefante, qualidade superior, 20 reis cada uma.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.
ESPOZENDE

Empresa editora Costa Guimarães & C.
Avenida da Liberdade Largo da Annunciação, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO
POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas ap proximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo mingo. A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas. Preço do continente e ilhas adjacentes; Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis. Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio. Os assignantes da capital pagarão a cadernetas, ou os tomos no acto da entrega; os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, combaixo as combinações que se estabelecerem com esta casa editora. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do continente e ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal. Recedem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C. Avenida da Liberdade, Largo da Annunciação 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

LIVRARIA, PAPELARIA
E
TYPOGRAPHIA—EDITORIA—
ESPOZENDE
DE
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
RUA VEIGA BEIRÃO 7 A 9
ANTIGA RUA DIREITA
ESPOZENDE
LIVROS aprovados oficialmente para o ensino primario até 1909. Inclusive, á venda n'esta livraria.



**PORTUGAL
PREVIDENTE**

**COMPANHIA
DE
SEGUROS**

SOCIEDADE ANONYMA
RESPONSABILIDADE LIMITADA

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA.
O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE"
É O SEGURO DE VIDA PARA A VIDA.
SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS.
É PARA TODAS AS EDADES, RENDAS VITALICIAS,
NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO.
POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ,
RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO.
RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO.
O SEGURADO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE
TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÓDE
LEGAR A RENDA À MULHER E FILHOS. AS RENDAS
SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD.
DO PROC CIVIL) PORTUGAL PREVIDENTE
É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL. VIDA LISBOA
TELEPHONE 1849

—SÉDE EM LISBOA—
RUA DO ALECRIM, 10.1º — LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA COMPANHIA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ
ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO
A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sair do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:50 toneladas, em 28 de No-
vembro, para Rio de Janeiro, Montevideo,
Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:50 toneladas, em 10 de De-
zembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais
portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente,
em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de
LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para
Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e
estarem classificados em primeira categoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalizado em Portugal
e distinguido com um premio de Honra
de 1.ª classe e cinco medalhas de
Ouro, na America do Norte, Franca e
Brazil, pela perfeita manipulação
e efficacia dos seus
productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a aringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou astmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e parti-
culares;
Cura incontestavelmente a asthma, moleza difficil de se curar por outros
meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apotecido
pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjô do mar
o mau hálito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas
molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$710 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intesti-
nos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue,
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$7000 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, à
venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encader-
nado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e
em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico
de Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente
e a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes re-
medios.

PUPILLAS

—DO—

SENHOR REIOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustra-
ções de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta
de um volume illustrado com 30 mag-
nificas aguarellas a cores, originaes de Ro-
que Gameiro, executadas por um novo
processo completamente desconhecido em
Portugal, e 127 gravuras a preto, inter-
caladas no texto, e um soberbo retrato
do auctor. O papel é de qualidade su-
perior; o texto é em typo elzeviriano
inteiramente novo e elegantissimo, e a
impressão deveras aprimorada. Nas ini-
cias de cada capitulo empregam-se-hão
letras caprichosamente ornamentadas que
entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de pu-
blicação tão monumental, o preço dos
fasciculos é apenas de 300 reis ca-
da um, em Lisboa e Porto pa-
gos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, paga-
mento «adiantado» ás séries de dois,
tres ou mais fasciculos. As despesas de
remessas são á custa d'A Editora, e a
distribuição de cada fasciculo é fei-
ta nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser
feitos á A Editora, administração em
Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'este villa,
na Livraria e Papelaria Espozendeas.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

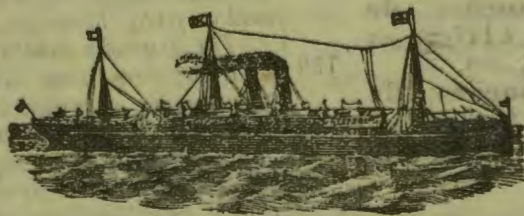
POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40
e tantas paginas nitidamente im-
presso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia
d'este jornal e em diversas li-
vrrarias do paiz.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES em 23 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE em 9 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

TAMES em 26 de Novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideo, e Buenos-Ayres

ARAGON em 2 de Dezembro

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS
Montevideo e Buenos-Ayres

CLYDE, em 10 de Dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS,
Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para
isso recommendamos todaj a antecipaço.

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa
do snr. José da Costa Terra. (2)